



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI PRÓ-REITORIA DE ENSINO
E GRADUAÇÃO - PREG CAMPUS PROF. CARLOS CARMÉLIO DE
CARVALHO**

**O USO DOS JOGOS MATEMÁTICOS COMO FERRAMENTA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

**FÁBIO MANUEL DE CARVALHO RAILA
DE LIMA NONATO**

**SIMÕES-PI 2025
FÁBIO MANUEL DE CARVALHO
RAILA DE LIMA NONATO**

**O USO DOS JOGOS MATEMÁTICOS COMO FERRAMENTA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Comissão Acadêmica Institucional da Coor-

denação de Matemática - CCM como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Matemática.

Orientador: Prof. Janiel Martins Neves

SIMÕES-PI
2025
DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho em primeiro lugar a Deus, por ser autor e consumidor de todas as coisas, pois minha vida é totalmente entregue a ele, tudo depende dele e toda honra e glória pertence ao meu Deus, aos nossos familiares de modo geral, uma vez que representam muito em minha vida, de tal forma, que me dão força e alegria para superar os desafios da vida, pais, irmãos, filhos, tios e todos que contribuíram de forma direta ou indireta, a vocês, minha eterna gratidão, porque sem vocês nada seria possível.

Além disso, de forma especial, dedico este trabalho a todos os professores de Matemática da Uespi CCM, por todos os conselhos e apoio.

AGRADECIMENTOS

A Deus por sua tamanha grandiosidade permitir que este trabalho seja realizado, por ter me concedido força, saúde, entendimento e compreensão ao longo desta caminhada. Aos meus pais por serem responsáveis pela minha existência, serem o ânimo, o apoio para que a conclusão deste curso fosse possível.

Aos professores Mestres e Doutores da Universidade Estadual do Piauí que estiveram comigo do começo ao fim desta jornada, contribuindo com conhecimentos, zelo, dedicação, paciência e a convivência prazerosa do percurso.

Ao orientador Janiel Martins Neves por todos os momentos fáceis e difíceis. E a todos que contribuíram da melhor forma para a realização do trabalho de Conclusão de Curso.

RESUMO

O uso de jogos para o ensino da matemática na educação infantil tem-se encontrado resistência nas escolas para aplicar novas práticas em sala de aula, pois muitos desconhecem os benefícios que os jogos propiciam à aprendizagem. Esse estudo tem como objetivo geral: Verificar a importância do uso de jogos matemáticos no processo de ensino-aprendizagem da educação infantil. Especificamente, destacar o ensino infantil na atualidade; analisar como o uso de jogos matemáticos refletem positivamente no processo de Ensino-aprendizagem; e analisar a importância dos jogos matemáticos na educação infantil e refletir

sobre o uso dos jogos como elemento facilitador da aprendizagem. O interesse pelo tema justifica-se pela necessidade de uma maior reflexão no que tange aos jogos matemáticos na educação infantil e o papel da escola em relação a nova prática educativa. A metodologia usada neste trabalho baseou-se em uma pesquisa bibliográfica na base de dados Google Acadêmico, no período de 2017 a 2024. Contudo, de acordo com a pesquisa, percebe-se que o jogo é um precioso recurso pedagógico, tornando a aprendizagem mais concreta e prazerosa. No ensino da matemática, o jogo é importância no processo de aprendizagem, pois transforma a sala de aula em um espaço gerador de conhecimentos.

Palavras-chave: jogos. Ensino da matemática, Educação Infantil.

ABSTRACT

The use of games for teaching mathematics in early childhood education has been met with resistance in schools to implement new practices in the classroom, as many are unaware of the benefits that games provide for learning. This study has the general objective of: Verifying the importance of using mathematical games in the teaching-learning process of early childhood education. Specifically, highlighting early childhood education today; analyzing how the use of mathematical games positively reflects on the teaching-learning process; and analyzing the importance of mathematical games in early childhood education and reflecting on the use of games as an element that facilitates learning. The interest in the topic is justified by the need for greater reflection regarding mathematical games in early childhood education and the role of the school in relation to the new educational practice. The methodology used in this work was based on a bibliographic search in the Google Scholar database, from 2017 to 2024. However, according to the research, it is clear that the game is a valuable pedagogical resource, making learning more concrete and enjoyable. In teaching mathematics, games are important in the learning process, as they transform the classroom into a space that generates knowledge.

Keywords: games. Teaching mathematics, Early Childhood Education.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. OBJETIVOS	7
2.1 Objetivo Geral	7
2.2 Objetivos Específicos.....	7
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
3.1 O Ensino Infantil na Atualidade	8
3.2 O Jogo Matemático Como Elemento Facilitador da Aprendizagem.....	10
4. METODOLOGIA.....	12
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS	19

1. INTRODUÇÃO

O uso de jogos para o ensino da matemática na educação infantil tem-se encontrado resistência nas escolas para aplicar novas práticas em sala de aula, pois muitos desconhecem os benefícios que os jogos propiciam à aprendizagem. Dessa forma, os professores ainda utilizam práticas tradicionais, ensinando a matemática de forma mecânica, sendo uma mera transmissão de conhecimentos.

Mesmo sendo utilizada praticamente em todas as áreas do conhecimento, nem sempre é fácil mostrar aos alunos aplicações que despertem seu interesse ou que possam motivá-los através de problemas contextualizados. Faz-se necessário primeiramente o conhecimento do professor, pois este será o responsável por usar o jogo em favor de uma aprendizagem construtiva, sabendo selecionar o melhor para cada situação, agindo assim como um educador intencional.

A introdução de jogos na educação infantil como estratégia de ensino-aprendizagem na sala de aula é um recurso pedagógico que apresenta excelentes resultados, pois cria situações que permitem ao aluno desenvolver métodos de resolução de problemas, estimula a sua criatividade num ambiente desafiador e ao mesmo tempo gerador de motivação, que é um dos grandes desafios ao professor que procura dar significado aos conteúdos desenvolvidos. O uso de jogos como ferramenta educativa cria conexões, melhora resultados e exercita a capacidade de tomada de decisão dos jogadores. É fundamental que os professores atuem como mediadores na aplicação dos jogos, orientando e avaliando de forma abrangente. A elaboração do currículo desempenha um papel crucial na integração de práticas lúdicas, direcionando a utilização construtiva dos jogos em sala de aula (GUERRA et al., 2022).

A utilização de jogos como ferramenta de ensino é fundamental para enriquecer a aula, promovendo interações sociais e culturais que possibilitam a troca de experiências. Os professores podem incorporar os jogos como recurso didático essencial no processo de aprendizagem, visando estimular o interesse dos alunos pela matemática.

Os jogos permitem que as crianças aprendam de forma autônoma, experimentando e explorando conceitos matemáticos por conta própria, o que fortalece sua confiança e senso de independência. Esses jogos estimulam o pensamento lógico, a resolução de problemas e o raciocínio crítico, habilidades essenciais para o sucesso acadêmico. Também podem ser jogados em grupo, promovendo a colaboração, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades sociais (COTONHO, 2019).

Desse modo os jogos educativos têm o potencial de transformar a maneira como as crianças aprendem matemática na educação infantil. Eles não apenas tornam o processo de aprendizado mais agradável, mas também ajudam a construir uma base sólida para o entendimento matemático futuro. Ao integrar estratégicamente jogos educativos no currículo da educação infantil, educadores e pais podem preparar as crianças para um futuro de sucesso, onde a matemática não é um desafio assustador, mas uma aventura emocionante e enriquecedora. O presente estudo tem a finalidade analisar a importância dos jogos matemáticos no processo de aprendizagem e desenvolvimento intelectual no ensino infantil.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Verificar a importância do uso de jogos matemáticos no processo de ensinoaprendizagem da educação infantil.

2.2 Objetivos Específicos

- Destacar o ensino infantil na atualidade;
- Analisar como o uso de jogos matemáticos refletem positivamente no processo de ensino-aprendizagem;
- Analisar a importância dos jogos matemáticos na educação infantil e refletir sobre o uso dos jogos como elemento facilitador da aprendizagem.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O Ensino Infantil na Atualidade

O ensino tradicional que é aplicado na maioria das escolas brasileiras, aproxima-se do aluno através de uma aula expositiva em que o professor escreve no quadro negro aquilo que acredita ser importante em sua área de conhecimento. O aluno, por sua vez, copia o que está no quadro em seu caderno e, em seguida procura fazer exercícios aplicando um modelo de solução que foi apresentado anteriormente pelo professor. Ao invés do quadro negro, podem ser utilizados outros recursos, mas qualquer um que seja utilizado, o método será sempre o mesmo: transferência de informação. Um processo linear e hierárquico, sendo o aluno aquele que não sabe e o professor o detentor do conhecimento (BECKER, 1994).

Nas escolas, pode-se notar uma preocupação em relação à quantidade de conteúdo a ser trabalhado, no pensamento de muitos professores, o aluno só apreende se resolver uma grande quantidade de exercícios. Pensando desta maneira, a quantidade de conteúdo trabalhado é a prioridade de sua ação pedagógica, ao invés da aprendizagem dos alunos.

Talvez, por conta da mecanização do ensino que vem de épocas distantes, o aluno foi se tornando cada vez mais um ser passivo que recebe a informação mas não tem capacidade para questioná-la, visto que sua conduta será sempre o reflexo do aprendizado adquirido nas séries iniciais no ensino infantil.

Nesta concepção de ensino, em nenhum momento durante o processo de ensino/aprendizagem são criadas situações em que o aluno precisa ser criativo ou onde ele esteja motivado a solucionar um problema. Todavia, tal realidade vem ganhando aspectos diferentes na sociedade atual. O conceito de educação tem vindo a ser alterado ao longo dos tempos e, por essa razão, já se distingue uma educação tradicional de uma educação progressiva (FRASSINETTI, 2014). GRISPINO (2006) destaca que a estimulação precoce das crianças contribui e muito para o seu aprendizado futuro. Desenvolve suas capacidades motoras, afetivas e de relacionamento social. O contato das crianças com os educadores transforma-se em relações de aprendizado. A mesma autora ainda afirma:

Uma outra concepção é o desenvolvimento da autonomia, considerando, no processo de aprendizagem, que a criança tem interesses e desejos próprios e que é um ser capaz de interferir

no meio em que vive. Entender a função de brincar no processo educativo é conduzir a criança, ludicamente, para suas descobertas cognitivas, afetivas, de relação interpessoal, de inserção social. A brincadeira leva a criança ao conhecimento da língua oral, escrita, e da matemática (GRISPINO, 2006, p. 27).

O psicólogo Bielo-Russo VYGOTSKI, em seus estudos sobre o desenvolvimento da capacidade intelectual de crianças, definiu a aprendizagem como um processo pelo qual o indivíduo adquire informações habilidades, atitudes, valores e etc. A partir de seu contato com a realidade, o meio ambiente e as outras pessoas. É um processo que se diferencia dos fatores inatos (a capacidade de digestão, por exemplo, que já nasce com o indivíduo) e dos processos de maturação do organismo, independentes da informação do ambiente. Em VYGOTSKI, justamente por sua ênfase nos processos sócio históricos, a ideia de aprendizado inclui a interdependência dos indivíduos envolvidos no processo. O termo que ele utiliza em russo (*obuchenie*) significa algo como —processo de ensino aprendizagem, incluindo sempre aquele que aprende, aquele que ensina e a relação entre essas pessoas.

No ensino infantil, já existe muitas possibilidades de trabalhar os conceitos de cada disciplina, não utilizando o ensino tradicional, mas, levando em consideração outras propostas metodológicas, como a resolução de problemas, a abordagem Etnomatemática, o uso de computadores, a modelagem matemática e o uso de jogos matemáticos, procurando fazer com que o aluno deixe de ser um simples receptor de conteúdos, passando a interagir e participando do próprio processo de construção do conhecimento.

Os jogos matemáticos auxiliam o ensino infantil ao unir a atividade lúdica com a aprendizagem. Dessa forma, o interesse da criança em aprender vai desenvolvendo-se de forma natural e sólida, como afirma Barbosa e Carvalho (2008).

Segundo relata Souza et al (2009) destaca que, por meio dos jogos, as crianças exercitam sua inteligência e compartilham experiências, o que ocasiona o desenvolvimento da autonomia e a descoberta das propriedades dos objetos e de suas formas lógicas.

Percebemos que a criação dos jogos matemáticos foi de grande importância e relevância no âmbito escolar, pois podemos ver o quanto uma aula interativa e dinâmica funciona melhor, e como os alunos se interessam mais do que nas aulas tradicionais, que é o que costumamos ver diariamente, além de um maior interesse dos alunos podemos também preparar melhor nossos professores para enfrentarem a tarefa de todos os dias, que é ensinar de forma que o aluno comprehenda e assimile o que está sendo passado.

O ensino infantil atual tem se destacado pela inserção de outras metodologias de ensino de matemática, onde o aluno deixa de ser um —depósito— de conteúdos, passando a ser um dos construtores do conhecimento (CABRAL; MORETTI, 2006).

3.2 O Jogo Matemático Como Elemento Facilitador da Aprendizagem

O jogo é uma brincadeira organizada, com papéis e posições demarcadas. Para ilustrar, alguns autores citam o jogo de pega varetas cujo enfoque é desenvolver atitudes favoráveis à aprendizagem do ponto de vista cognitivo e social. O uso de jogos na sala de aula pode ser um recurso metodológico eficaz no sentido de motivar os discentes no processo de ensinoaprendizagem (Massa; Ribas, 2016). Rodrigues (2018) define jogo como uma atividade que estimula o desenvolvimento dos processos psicológicos, possibilitando interação com o meio social no qual o sujeito está inserido. Os jogos configuram-se como recurso didático voltado para transformar a aprendizagem da Matemática mais efetiva e prazerosa para os educandos.

Os jogos constituem um apoio metodológico importante, pois, através deles, os alunos podem criar, pesquisar, —brincar— e —jogar— com a matemática. Com o uso de jogos é possível fundamentar, de forma significativa, a formação e aquisição de novas ideias ou conhecimentos matemáticos. Tendo em vista o aprendizado da criança, considera-se de fundamental importância que ela aprenda os procedimentos e seus registros em diferentes situações propostas (SOUZA, 2012).

O jogar é o brincar em um contexto de regras, porém, com um objetivo definido. O jogar é um brincar com ideias, sentimentos, pessoas, situações e objetos onde os objetivos estão predeterminados.

DOHME (2003) relata que uma das principais características dos jogos matemáticos é que —eles têm um fim em si mesmo, os jogadores entram no mundo lúdico e praticam diversas ações com vontade, às vezes, com extremo vigor, mas sabem que têm a garantia de voltar ao mundo real quando o jogo termina. Na brincadeira, a criança experimenta inúmeras sensações que poderão ser usadas na sua vida cotidiana, além de desenvolver sua auto-imagem e a do outro.

A importância do jogo está nas possibilidades de aproximar a criança do conhecimento científico, levando-a a vivenciar —virtualmente— situações de solução de problemas que a aproximem daquelas que o homem —realmente— enfrenta ou enfrentou.

Vygotsky entende que, no jogo, a criança cria uma "zona de desenvolvimento proximal", e isto faz com que a criança esteja sempre acima de sua idade média, isto é, acima de sua conduta diária, uma vez que o jogo contém todas as tendências evolutivas de forma condensada, sendo, em si mesmo, uma considerável fonte de desenvolvimento. (NEGRINE, 1995, p. 16).

Ao jogar, ela dá muitas informações e comunica, através da ação, sua forma de pensar, desde que o observador reconheça nas ações ou nos procedimentos os indícios que está buscando para realizar sua avaliação. A criança deve ser capaz de transformar as informações em dados significativos. A criança desenvolve brincadeiras e aprende jogos. Com isso desenvolve habilidades, sentimentos ou pensamentos. Ao aprender jogos, desenvolvem o respeito mútuo, o saber compartilhar, as estratégias para enfrentar situações-problema e os raciocínios. Por terem um caráter coletivo, os jogos e as brincadeiras permitem que o grupo se estruture e que as crianças estabeleçam relações ricas de troca, aprendam a esperar sua vez, acostume-se a lidar com regras, conscientizandose de que podem ganhar ou perder.

Segundo SOUZA (2012), os jogos não se constituem apenas em uma forma de entretenimento, na qual crianças gastam energia, mas sim, em meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual das mesmas. A utilização

de jogos e brincadeiras na educação infantil é de fundamental importância para o desenvolvimento das crianças, sendo um facilitador no processo ensino aprendizagem.

O jogo como promotor da aprendizagem e do desenvolvimento passa a ser considerado, nas práticas escolares, como importante aliado para o ensino, já que colocar o aluno diante de situações de jogo é uma boa estratégia para aproximar-lo dos conteúdos culturais a serem veiculados na escola, além de poder promover o desenvolvimento de novas estruturas cognitivas (MOURA, 2008).

O jogo na educação matemática passa a ter caráter de material de ensino quando considerado promotor de aprendizagem. A criança, coloca adiante de situações lúdicas, apreende a estrutura lógica da brincadeira e, deste modo, aprende também a estrutura lógica da brincadeira.

O jogo será conteúdo assumido com a finalidade de desenvolver habilidades de resolução de problemas, possibilitando ao aluno a oportunidade de estabelecer planos de ação para atingir determinados objetivos, executar jogadas segundo este plano e avaliar sua eficácia nos resultados obtidos.

De acordo com MOURA (2000), —o jogo aproxima-se da matemática via desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas, permitindo, assim, trabalhar os conteúdos culturais inerentes ao próprio jogos.

Dentre os mais distintos jogos que podem ser aplicados no ambiente escolar destaca-se: o xadrez, dominó e o quebra-cabeça. Todavia, pesquisas apontam que o jogo ideal para contribuir com o aprendizado no ensino infantil é aquele que envolve aspectos aritmético, geométrico, algébrico e que exerce o raciocínio lógico-matemático da criança (MENDONÇA ET AL, 2012). Utilizando jogos na Educação Infantil, é possível diminuir os bloqueios que muitas vezes são apresentados pelos alunos anos mais tarde, quando se sentem incapacitados para aprender. O que se propõe é que, dentro da situação de jogo, as crianças envolvam-se com grande motivação, apresentando desempenho e atitudes mais positivas frente aos processos de aprendizagem.

4. METODOLOGIA

Para uma melhor compreensão, realizou-se uma pesquisa de cunho bibliográfico, buscando referências em autores que elucidam sobre a temática, pois de acordo com Souza, et al., (2013, p. 16), —pesquisa bibliográfica é a busca sistemática de conhecimento sobre o assunto, do que já existe, o que os diferentes autores já discutiram, propuseram ou realizaram¹¹. Desta maneira se dá como um aprofundamento para a aquisição de saberes.

Segundo Fontelles, et al., (2009), a pesquisa bibliográfica se baseia na análise de material já publicado, assim sendo, procurou-se contribuições fornecidas por outros autores para o embasamento teórico da pesquisa. E de acordo com Gil, (2008), a pesquisa bibliográfica permite ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que poderia pesquisar diretamente.

A coleta dos dados ocorreu por buscas em sites, publicados no Google Acadêmico, sobre a temática, utilizando fontes bibliográficas em livros, dissertações, artigos, obras de referência e periódicos científicos, filtrados a partir das palavras chaves: Jogos, educação infantil e ensino da matemática. São materiais de fácil acesso que podem ser reutilizados após o uso. As buscas foram realizadas seguindo alguns critérios, como título, data de publicação. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português no período de 2017 a 2024, disponíveis na íntegra, independente da abordagem metodológica, que tenha como tema central o uso dos jogos matemáticos como ferramenta na educação infantil.

Na sequencia, foi realizada uma leitura dos resumos de forma seletiva, com o objetivo de identificar quais trabalhos se relacionavam de fato com o tema da pesquisa. Após a leitura, foi feita a análise sobre a metodologia utilizada e os resultados obtidos. Desta forma, após esse processo de análise realizado, buscas resultaram em 08 trabalhos, que serão apresentados no próximo item, com o intuito de identificar os resultados obtidos e as conclusões.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, os 08 trabalhos selecionados estão expostos em uma tabela (Tabela 1) para melhor compreensão, com respectivamente seu título, autor e ano de publicação.

Tabela 1: Artigos selecionados para composição do presente estudo.

TÍTULO	AUTOR	ANO
Os jogos como recurso pedagógico para o ensino da matemática na educação infantil.	Silva, L. C. V.	2017
A importância dos jogos matemáticos na educação infantil	Aragão, D.S.	2017
O lúdico na educação infantil: aprendizagem e diversão.	Cardoso, J.I.W.; Jung, H.S.	2018
A importância dos jogos e brincadeiras lúdicas na Educação infantil.	Pereira, O.J.; e Santos, A. A.	2019
A relevância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento da aprendizagem na Educação Infantil.	Medrado, A.C.S.M; e Teixeira, V.R.L.	2020
O uso de jogos como instrumento facilitador na resolução de problemas numéricos na educação infantil.	Paiva, F.G.V.	2021
A importância dos jogos no ensino da matemática na educação infantil.	Mendes, J.C.A.	2021
O papel dos jogos no ensino da matemática na educação infantil.	Pio, L.B.	2024

Fonte: autores, 2025.

Os jogos são atividades lúdicas interessantes e podem ser de várias formas: jogos de raciocínio, de associação, de estratégia, de sorte, etc. Todos eles, se bem utilizados com propósitos educacionais, são ótimas ferramentas pedagógicas que auxiliam o trabalho do professor. Os jogos no ensino da matemática são estratégias que o professor deve utilizar para estimular o desenvolvimento do raciocínio lógico e propiciar a interação e o confronto de diferentes formas de pensar. Essa estratégia vem ganhando força entre os pesquisadores por entender que a inclusão dos jogos no ensino da matemática facilita o processo de ensinar e de aprender.

Para Silva (2017), em sua pesquisa, a utilização do jogo no ensino da matemática na Educação Infantil no espaço educativo se dá de forma planejada previamente pelos professores. Ao analisar os conhecimentos que os alunos já possuem, os professores realizam o planejamento das atividades a serem desenvolvidas na sala de aula, e a seleção de conteúdos e jogos matemáticos a serem trabalhados de forma dinâmica, visando estimular a curiosidade e o gosto pela disciplina, e o desenvolvimento das capacidades físicas, intelectuais e sociais dos alunos.

A utilizar jogos para apresentação de conteúdos e noções matemáticas, destacando que a utilização de atividades dinâmicas na sala de aula proporciona a melhoria na compreensão dos conteúdos apresentados de forma teórica e prática, favorecendo o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. Aragão (2017), mostrando que por meio dos jogos matemáticos fica mais fácil do professor desenvolver nas crianças a aprendizagem da matemática, pois com o uso do lúdico o professor consegue transformar a aprendizagem em brincadeira e as crianças se sentem mais encorajadas parar agir, pois agem como se estivessem brincando, e desse modo, absorvem o conhecimento de forma simples e divertida. A utilização dos jogos na Educação Infantil é de suma importância, não somente na aprendizagem da matemática, mas também na compreensão de outras aprendizagens, por esse motivo, os jogos podem ser manuseados pelo professor como suporte para abrilhantar e facilitar a construção do conhecimento no cotidiano escolar da Educação Infantil.

A utilização dos jogos no ensino da matemática, faz com que as crianças gostem da disciplina, trazendo a mudança de rotina para dentro da sala de aula e despertando nas crianças o interesse pela matemática, o ensino da matemática a partir dos jogos, como palitinhos, tangram, dobradura, dominós e outros, possibilita que a criança faça da aprendizagem um processo de momentos divertidos, prazerosos e interessante (ARAGÃO 2017).

Conforme Cardoso e Jung (2018) em sua pesquisa afirmaram que os jogos são atividades recreativa que as pessoas utilizam para se distrair e interagir com os outros, sendo muito utilizado em ambientes educacionais, pois apresenta grande ajuda para os educadores. Porém, no meio educacional, o lúdico, as crianças

desenvolvem suas habilidades, a socialização além disso evidenciam suas dificuldades, medos e caráter.

Os jogos são muito importante no ensino da matemática na educação infantil pois ajudam as crianças a desenvolver habilidades motoras, como coordenação e o equilíbrio, melhorando assim a concentração e a atenção.

Santos e Pereira (2019) afirma que: A aprendizagem lúdica tem se consolidado como uma importante teoria no campo da aprendizagem que defende um processo de construção do conhecimento com o compromisso e esforço sem, no entanto, renunciar ao prazer e da satisfação individual na sua obtenção.

Medrado e Teixeira vêm trazendo é através da ludicidade que a criança expande a noção que ela tem do mundo, tornando o conhecimento mais prazeroso. Criando nela a questão de buscar conhecer peço o lhe agrada. O autor vem trazendo a seguinte citação:

Os jogos e brincadeiras na Educação Infantil são imprescindíveis, pois, a mesma é a base para as outras etapas escolares, é a partir da Educação Infantil que a criança irá desenvolver a noção de espaço do mundo, suas habilidades cognitivas, emocional, afetivo, ou seja, o desenvolvimento integral e com o lúdico na construção do conhecimento a aprendizagem fica, mais, prazeroso, divertido. (MEDRADO E TEIXEIRA, 2020, P. 268).

Os jogos são importantes na educação infantil porque contribuem para o desenvolvimento integral da criança, pois ajuda a desenvolver a atenção, a imaginação, a motricidade e a sociabilidade, contribuindo assim para o desenvolvimento cognitivo, emocional, afetivo e social, contribuem para o desenvolvimento de valores coletivos para a cidadania, é uma forma de aprendizagem agadável e divertida.

Paiva (2021) em sua pesquisa, aborda a matemática na Educação Infantil direcionando o olhar para a utilização de jogos como instrumento facilitador na resolução de problemas numéricos, possibilitando a compreensão de novos conhecimentos.

O autor destaca em sua pesquisa que o uso dos jogos pode motivar e despertar o interesse, ao serem aplicados de forma planejada e comprometida, e interferir diretamente na dinâmica da sala de atividades, contribuindo para a aprendizagem matemática. Foi possível por meio deste estudo, apresentar os jogos matemáticos como um recurso pedagógico facilitador da aprendizagem das crianças. Desse modo, constatou-se que os jogos promovem uma proposta

significativa na prática educacional, enriquecendo significativamente a ação educativa tornando esse processo interessante e prazeroso. A utilização de jogos matemáticos proporciona interação, motivação e aprendizagem das crianças, no que se referem às relações numéricas de comparação e de contagem, bem como dos registros acerca das atividades propostas.

Mendes (2021), em sua pesquisa mostra que, os jogos devem ser utilizados como ferramentas facilitadoras para o processo de ensinoaprendizagem na área da Matemática. A sua contribuição também é social, pois é um jogo de regras, e auxilia na resolução de problemas. Além de aprenderem brincando, o jogo tornase prazeroso e desafiador. Os jogos contribuem para que os educandos aprendam brincando, sempre mediante da ludicidade. Essa ferramenta também auxilia o educador em seu trabalhos de observação sobre as dificuldade que seus alunos apresentam. Deve ser utilizado, não como instrumentos recreativos na aprendizagem, mas como facilitadores, colaborando para trabalhar os bloqueios que os alunos apresentam em relação a alguns conteúdos matematicos.

Pio (2024), na sua pesquisa enfatizou que, o uso dos jogos na educação infantil, estimulam o raciocínio lógico, a resolução de problemas, a criatividade e a autonomia das crianças, ao mesmo tempo em que promovem a socialização, proporcionando a solidariedade entre os colega. Além disso, enfatizou a importância de adaptar os jogos ao nível de desenvolvimento das crianças, tornando-os desafiadores, e a relação entre os jogos e a motivação das crianças para aprender matemática. Os jogos proporcionam um ambiente de aprendizado divertido e engajador, que desperta o interesse das crianças pelo assunto, tornando o aprendizado mais significativo. Alem de discutir os desafios e as considerações práticas na implementação de jogos no ensino de matemática na educação infantil, como a seleção adequada de jogos, o acompanhamento dos progressos das crianças e a integração dos jogos no currículo escolar.

Os jogos matemáticos são uma ferramenta pedagógica que auxiliam no desenvolvimento de habilidades matemáticas na educação infantil, que pode estimular o raciocínio lógico das criaças e desenvolver a capacidade de observação, motivando as crianças a desenvolver o senso crítico e criativo, tornando a aprendizagem mais divertida.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente monografia tem como objetivo verificar a importância do uso de jogos matemáticos no processo de ensino-aprendizagem da educação infantil. Com a realização desta pesquisa pode-se verificar que os jogos matemáticos estimulam a capacidade de raciocínio, levando a criança a ter uma visão reflexiva e ao mesmo tempo, crítica da realidade e instiga o aluno a enfrentar e vencer desafios, possibilita aproximar a criança do conhecimento científico, vivendo virtualmente situações de solução de problemas. Nessa perspectiva, observa-se que os jogos matemáticos são uteis para o desenvolvimento da aprendizagem de crianças não apenas na disciplina de matemática, mas em todo o contexto escolar.

A educação infantil tem-se revelado primordial para uma aprendizagem efetiva. Ela socializa, desenvolve habilidades, melhora o desempenho escolar futuro, propiciando à criança resultados superiores ao chegar ao ensino fundamental. Nesse sentido, os jogos matemáticos é um instrumento de apoio aliado ao aluno e ao professor com objetivo comum.

Diante da constante mudança na prática pedagógica e na metodologia de ensino utilizada por diferentes instituições educacionais, a inserção dos jogos matemáticos no ambiente de aprendizagem de crianças tem se tornado corriqueiro e satisfatório na aquisição do conhecimento. SPADA ET AL (2008) afirma que a inclusão do jogo nas aulas de matemática, desde que feita de maneira coerente, planejada, com objetivos definidos e demais características pertencentes aos jogos, pode contribuir na tarefa do professor de tornar os conteúdos comprehensíveis e significativos de forma alegre e prazerosa. Contudo, de acordo com a pesquisa, percebe-se que o jogo é um precioso recurso pedagógico, tornando a aprendizagem mais concreta e prazerosa. No ensino da matemática, o jogo é de relevante importância no processo de aprendizagem, pois transforma a sala de aula em um espaço gerador de conhecimentos. Por meio deles, a criança vivencia fatos reais do seu cotidiano, pois caminham juntos desde o momento em que fixa a imagem da criança como um ser que brinca. Portadora de uma especificidade que se expressa pelo lúdico, a infância carrega consigo as brincadeiras que se renovam a cada geração.

REFERÊNCIAS

- ARAGÃO, D.S. **A importância dos jogos matemáticos na educação infantil.** Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Anhanguera, Jacareí, 2017.
- BARRETO, Marcília Chagas et al. Matemática, aprendizagem e ensino /Fortaleza: EDUECE, 2013.
- BECKER, F. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. Petrópolis: **Vozes**, 2^a edição, 1994.
- FONTELLES, M. J. et al. **Metodologia da Pesquisa Científica:** Diretrizes para a Elaboração de um Protocolo de Pesquisa. Trabalho Realizado no Núcleo de Bioestatística Aplicado à pesquisa (Universidade da Amazônia) - UNAMA. 2009.
- CABRAL, Marcos Aurélio; MORETTI, Mérciles Thadeu. A Utilização de Jogos no Ensino de Matemática. **Universidade Federal de Santa Catarina – Centro de Ciências Físicas e Matemáticas**, Florianópolis, 2006.
- COTONHOTO, Larissy Alves; ROSSETI, Claudia Broetto; MISSAWA, Daniela Dadalto Ambrozine. A importância do jogo e da brincadeira na prática pedagógica. **Constr Psicopedag**. São Paulo, v.27, n.28, p.37-47, jan/mar. 2019.
- DOHME, V. Jogando: o valor educacional dos jogos. São Paulo: **Informal Editora**, 2003.
- GRISPINO, Izabel Sadalla. **A Importância da Educação Infantil.** Disponível em: <http://www.izabelsadalla.grispino.com.br>, 2006.
- GUERRA, Avaetê et al. Estratégias metodológicas aplicadas nas aulas de matemática. **CISConjecturas Inter Studies**, v. 22, n. 14, p. 983-992, 2022.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social** - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.
- LEITE, Clara Sena. Aprendizagem Ativa – a criança como aprendiz ativa na descoberta do mundo. **Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti**. Porto, 2014.
- MALUF, Angela Cristina Munhoz. Brincar: prazer e aprendizado. Petrópolis, RJ: **Vozes**, 2003.
- MASSA, L. S.; RIBAS, D. **Uso de jogos no ensino de Matemática.** Cadernos PDE, Curitiba, v. I, 2016.
- MENDES, J.C.A. A importância dos jogos no ensino da matemática na educação infantil. **Revista Gestão & Educação — Vol 3 — Jan. - Mar. /2021.**

MENDONÇA, Alaiane Silva da Cunha et al. Aprendendo Matemática: A Escola e o Uso dos Jogos. III EIEMAT – Escola de Inverno de Educação Matemática. Acre, 2012.

MEDRADO, Ana Claudia de Souza Menezes; Texeira, Verônica Rejane Lima; A Relevância dos Jogos e Brincadeiras para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Educação Infantil. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2020, vol.14, n.53, p. 260-270. ISSN: 1981-1179.

MOURA, Manoel. O.de.Jogo,brinquedo,brincadeira.e.a.educção..11ª.Ed..São.P aulo:.Cortez,. 2008.

_. A série busca no jogo: do lúdico na matemática. In: KISHIMOTO, TizukoMorchida (Org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 4ed. São Paulo: Cortez, 2000. p.73-87.

NEGRINE, Airton. Aprendizagem e desenvolvimento infantil: Psicomotricidade alternativas pedagógicas. V. 3. Porto Alegre, RS. **Prodir**, 1995.

SOUZA, F.F.; SANTOS, F.M.O. MATTOS, A.M. O lúdico, o brincar e a educação infantil. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v.1, p. 1-13, 2019.

PIO, L.B. O papel dos jogos no ensino da matemática na educação infantil. **Rev. Cient. Novas Configur. Dialog. Plur.**, Luziânia, v. 5, n.1, p. 01-12, 2024.

RODRIGUES, G. S. **Uma proposta de aplicação de jogos matemáticos no Ensino Básico**. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

SILVA, L.C.V. **Os jogos como recurso pedagógico para o ensino da matemática na educação infantil**. João Pessoa: UFPB, 2017.

SILVA, Maria Auricélia Lima da; OLIVEIRA, Cristiane Lopes Muniz de. Os Jogos Matemáticos na Educação Infantil. **Universidade Estadual do Ceará – UECE / FECLESC**, 2009.

SOUZA, Estela do Nascimento. A Matemática nos Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil: uma construção de aprendizagem. **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Centro Universitário Católico Salesiano**. Lins – SP, 2012.

SOUZA, E. N. **A Matemática nos Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil**: uma construção aprendizagem, São Paulo. 2012. Disponível em: https://www.passeidireto.com/arquivo/67753638/a-matematicanosjogosebrincadeiras?utm_medium=mobile&utm_campaign=andro_id. Acesso em: 24 Jan de 2025.

SOUZA, M.N.J.; JUVÊNCIO, J.S.; MOREIRA, M.A. Jogos e brincadeiras: o lúdico na educação infantil. In: VI Congresso Nacional de Educação – CONEDU, 6, 2019, Fortaleza. **Anais do VI CONEDU** [...]. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>. Acesso em 25 Jan. 2025.

SPADA, ArlenesBuzattoBelabary et al. O Jogo como Elemento de Aprendizagem Matemática. **Anais – IV EBREM**. 2008.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. O desenvolvimento psicológico na infância. São Paulo: **artins Fontes**, 1998.